

Ata da Palestra sobre Fossas Biodigestores

Aos quatorze dias do mês de agosto de dois mil e quinze, às 14h10min na sala de reuniões da Escola Técnica Estadual Monteiro Lobato de Taquara foi realizada a Palestra com relação as fossas biodigestores. A Palestra teve como propositor o Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP) conforme Requerimento Verbal aprovado na Sessão Ordinária do dia 11 de agosto de 2015. Participarão da palestra os alunos do 1º e 2º ano de Química e a Professora de Química Senhora Maria Leonora de Bersano. O Vereador Roberto Timóteo abriu a palestra cumprimentando a todos e em seguida fez uma breve apresentação pessoal. No ano de 2007 assumiu a Secretária de Assistência Social do Município, em 6 meses colocou a mesma como referência do Estado. Hoje é Vereador do Município de Taquara. Disse que a gente houve falar tanto em tratamento de esgoto e hoje temos toneladas de esgotos que entram nos rios diariamente. Em seguida fez a perguntou aos alunos: Quem se habilita a resolver este problema? A aluna do 1º ano Laura de Avila disse que o ser humano tem que se conscientizar e parar com a poluição. Foi apresentado um vídeo no data show que falava sobre a empresa brasileira de pesquisas agropecuárias Embrapa que incentiva produtores rurais a aderirem um novo modelo de decomposição de dejetos para zona rural onde não existe o saneamento básico. A fossa séptica biodigestora melhora o saneamento rural além de transformar os resíduos sólidos em adubo orgânico. A Embrapa criou um novo modelo de decomposição desses resíduos, a fossa séptica biodigestora para melhoria do saneamento rural e desenvolvimento da agricultura orgânica. A inovação foi realizada a primeira vez em São Paulo no ano de 2001, no Acre o primeiro instrumento ocorreu a 2 anos no sitio conhecido como o Cantinho do Zito localizado na zona rural do Município de Senador Gueumar o local abriga dezenas de crianças em situação de vulnerabilidade social e foi escolhido pelos técnicos da Embrapa por se adequar aos requisitos da proposta. O analista da Embrapa Renato Marmo foi o responsável pela implantação da fossa séptica no sítio ele conta que para ter este procedimento de biodigestão é necessário que o local tenha criação de gado já que utiliza do esterco fresco dos bovinos em uma mistura com 10 litros de água para que as bactérias aumentem a atividade microbiana e acelerem a biodigestão transformando os dejetos em adubo orgânico. O sistema funciona ligado aos esgotos do vaso sanitário composto de 3 caixas de fibra de vidro, ele inicia numa válvula de retenção onde se aplica esterco bovino uma vez por mês e onde depois ocorrem os processos de biodigestão nas 3 primeiras caixas. A primeira caixa é a de fermentação, ela vai passando de uma pra outra por um processo físico e as bactérias das fezes humanas reagem com as bactérias do esterco bovino que potencializa o tratamento. O custo para a implantação de uma fossa séptica biodisgestora é de aproximadamente R\$1.500,00 (um mil e quinhentos reais), ela é feita de caixa com fibra de vidro e com conexões simples. A Professora Maria Leonora de Bersano disse que é um sistema muito interessante e que seria bom se os Órgãos Públicos instalassem fossas sépticas no Bairro Santa Rosa. O Vereador Roberto Timóteo disse que hoje esta plantando uma sementinha na cabeça dos alunos, cabe a eles analisar o que acontece neste sistema para que no futuro saia um produto dali. Nada mais havendo a tratar, às 15h00min, o Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP) encerrou a Palestra agradecendo a presença de todos. E para constar, eu, Aline Sjtormowski Dorscheidt, servidora da Câmara Municipal de Taquara/RS, lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e pelo Vereador do Legislativo Taquarense. Sala de reuniões, 14 de agosto de 2015.....Aline Dorscheidt.